



Nossas Expressões – Uma vivência Arendtiana de isegoria no fortalecimento da esfera pública como prática socrática e plural.

Autor(es): DAIELLO, Angélica Weber Falke; ÁVILA, Fernanda Nunes

Apresentador: Angélica Weber Falke Daiello

Orientador: Úrsula Rosa da Silva

Revisor 1: Fabiane Tejada da Silveira

Revisor 2: Carlos Alberto Avila dos Santos

Instituição: UFPEL

Resumo:

O Presente resumo pretende apresentar o relato da concepção do Projeto Nossas Expressões, como atividade discursiva das pesquisas sobre o pensamento de Hannah Arendt, pensadora política alemã. Nossas Expressões tem como intuito salvaguardar as condições necessárias à construção do sujeito de conhecimento, ou filósofo no que tange à unidade deste e as inúmeras possibilidades de intervenção na comunidade política. Na indução de sua anamnese ao mundo inteligível através da maiêutica, conceito referido a Sócrates, e do ambiente matrístico referido por Humberto Maturana, são criadas as condições de desenvolvimento de uma inteligência ampliada e cooperativa. O projeto consiste em propor o direcionamento de um ambiente político público em que se construa uma dinâmica de atividades moderadas por um “parteiro socrático” capaz de construir uma revista anual que publique os depoimentos dos participantes. Nesse sentido o projeto tem duas instâncias: a primeira é prática e imediata, visando o crescimento e ascese dos participantes de cada encontro, a outra visa a comunicabilidade da experiência. Os encontros mensais de intervenções artísticas direcionam politicamente para uma oportunidade de ampliação da isegoria no espaço cultural discente da Ufpel e espaço físico da sede do DCE, além de estabelecer um espaço de reforço de poder da comunidade numa espécie de momento teórico da práxis, onde “pensar junto” é uma prática estética, ética e educativa. Isegoria é um conceito que Hannah Arendt vai buscar na tradição filosófica grega, mais especificamente em Aristóteles, e significa “voz com mesmo peso”, ou seja, todos podem e devem exercer o direito de fala, ou melhor, de expressão. Porém apesar desse conceito ser um dos alicerces da nossa sociedade atual, percebemos que na prática os indivíduos não vivenciam a isegoria em seu cotidiano, pois os ambientes públicos adquirem cada vez mais um caráter de interesse privado competitivo e fragmentado. O espaço conceitual do “Nossas Expressões” visa resgatar a unidade dos grupos micro políticos.